



# **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA**



**SECÇÃO**

**REGIONAL**

**DO NORTE DA ORDEM DOS MÉDICOS**

**ANO 2012**



## Introdução

À semelhança do plano de atividades do ano 2011, também o presente plano de atividades inclui o programa eleitoral para o mandato iniciado em Janeiro de 2011 e que possui um ano de vigência. A base de atuação do Conselho Regional do Norte será, ao longo de todo o seu mandato, respeitadora do programa de ação apresentado a todos os médicos no decorrer da campanha eleitoral e que relembramos neste documento.

Os 33 pontos que constituem a base do programa de ação são:

1. Promover a existência de uma **agenda política activa** que englobe todas as matérias essenciais para a Saúde e para os Médicos, e que resulte numa intervenção pública eticamente consistente e adequada, no sentido de positivamente ajudar a resolver os problemas da Saúde em Portugal.
2. Não permitir que a **Entidade Reguladora da Saúde (ERS)** interfira nas competências da Ordem dos Médicos.
3. Defender o **Serviço Nacional de Saúde** na sua determinação constitucional como base estruturante da organização da Saúde em Portugal. Lutar pela sua melhoria e eficiência com base:
  - No respeito pelo direito à Saúde e liberdade de escolha;
  - Na qualidade da Medicina, Formação e Investigação Médicas e Desenvolvimento Profissional Contínuo.
4. Defender as **Carreiras Médicas** como suporte absolutamente indispensável do SNS e da qualidade da medicina portuguesa, e pugnar para que a **qualificação médica e a competência em gestão clínica** sejam os critérios essenciais para ocupar cargos de direcção de serviços, unidades ou departamentos.
5. Insistir na publicação de uma **Lei do Acto Médico**, que respeite o Perfil Profissional do Médico definido na legislação sobre as Carreiras Médicas e a formulação da União Europeia de Médicos Especialistas (UEMS).
6. Defender a **Receita Médica** como acto médico por excelência, baseado na relação única de confiança médico-doente e que como tal, não deve ser violada.



7. Defender o direito dos doentes à confidencialidade e protecção dos dados clínicos, designadamente no âmbito dos **Registos de Saúde Electrónicos**.
8. Defender a complementaridade da **Medicina Privada e Convencionada** no Sistema Nacional de Saúde, que respeite os mesmos princípios e valores do SNS.
9. Promover a **Governança Clínica** no Sistema Nacional de Saúde como forma de melhorar os índices de gestão, qualidade, competência e organização dos serviços de saúde.  
Defender a extinção do controle biométrico digital e adoptar como ferramenta essencial da avaliação da actividade médica a qualidade da medicina praticada e a produtividade clínica, científica e de gestão, formação e actualização médicas.  
Não permitir que os critérios de avaliação do desempenho médico sejam decididos por profissionais não médicos, exigindo que esta tarefa seja da responsabilidade da OM e em especial dos seus Órgãos Técnicos das Especialidades, Sub-Especialidades e Competências.
10. Defender as condições físicas, técnicas e humanas essenciais para que o exercício da medicina possa ter níveis de qualidade referenciáveis. Neste sentido promover na OM a definição correcta dos **padrões humanos e técnicos adequados ao exercício profissional**, tendo em conta o nível de diferenciação dos actos médicos e das unidades de saúde.
11. Promover a **diferenciação médica** e lutar para que o trabalho desenvolvido pelos **Colégios de Especialidade** seja respeitado e reconhecido:
  - Na avaliação da qualidade da formação pós-graduada;
  - Na definição de programas de formação revistos e actualizados;
  - Na definição das idoneidades e capacidades formativas dos serviços e consequente mapa de vagas de especialidade;
  - Na implementação de guias de orientação clínica e manuais de boas práticas em parceria com as Sociedades e Associações Científicas;
  - Na definição de grelhas com critérios objectivos por especialidade para avaliação final do internato médico;
  - Nos pareceres técnicos emitidos.
12. Monitorizar activamente as **condições de funcionamento e qualidade dos internatos médicos e da formação médica contínua** em todas as unidades de saúde, através de:
  - Informação obrigatória disponibilizada pelos directores, orientadores de formação e internos em formação;
  - Auditorias periódicas realizadas pela OM através dos Colégios de Especialidade e Conselho Nacional do Médico Interno (CNMI).

Adicionalmente, defender, em articulação com o CNMI, a existência de um **Regulamento do Internato Médico** que corresponda às expectativas dos jovens



- médicos e consagre mudanças essenciais que melhorem a transparência e a qualidade dos internatos médicos.
13. Participar de forma activa na **Reforma dos Cuidados de Saúde Primários**, tendo sempre como base indispensável a relação médico-doente.
  14. Assumir de forma decisiva e consequente a importância fundamental da **Saúde Pública** no SNS.
  15. Promover a investigação, definição e implementação de **indicadores de qualidade** por patologia e especialidade, sub-especialidade ou competência médica, que permitam estabelecer critérios de qualidade de base para o 'soalho da nossa Casa' (o 'tecto' são naturalmente as 'guidelines' definidas a nível internacional). Este papel é absolutamente essencial para que a Ordem dos Médicos possa com rigor definir actividade e serviços médicos com o nível de qualidade abaixo do qual a medicina não é aceitável. Nesta matéria, os Colégios da Especialidade, as Comissões Técnicas de Sub-Especialidade e Competências, e as Sociedades e Associações Científicas terão naturalmente um papel crucial de liderança.
  16. Promover a **revisão do Código Deontológico e do Estatuto Disciplinar dos Médicos** e respeitar e aplicar os mesmos com rigor e justiça.
  17. Apresentar uma proposta de **revisão dos Estatutos da Ordem dos Médicos e dos seus Regulamentos Internos** que permita corrigir situações menos claras e agilizar o funcionamento da Instituição, designadamente no que respeita à independência dos poderes executivo, disciplinar e fiscal, à melhoria da eficácia da sua função de auto-regulação e ao reconhecimento e reforço da importância da função dos Colégios de Especialidade e Comissões Técnicas das Sub- Especialidades e Competências.
  18. Dignificar e respeitar o papel dos **Conselhos Distritais**, reforçando as suas funções e descentralizando algumas das actividades da OM.
  19. **Reformar a organização e gestão interna** da Ordem dos Médicos com base em auditoria crítica de processos e procedimentos, já iniciada na SRN, e auditoria financeira caso se revele necessário. Redefinição do organigrama funcional da SRN para maior responsabilização de tarefas e atribuição da responsabilidade da Contabilidade da SRN a empresa externa à Instituição.
  20. Criação e desenvolvimento de um **gabinete de comunicação e informática** que integre de forma eficaz a informação em suporte físico e digital, que seja verdadeiramente uma mais valia para os médicos, a comunidade e o Sistema Nacional de Saúde.
  21. Respeitar o direito à diferença de opiniões no seio da Comunidade Médica e da Ordem dos Médicos e **aceitar as decisões que melhor servem os médicos e os doentes**.
  22. Colaborar de forma activa e positiva com as outras estruturas representativas dos médicos, como os **Sindicatos Médicos e as Associações Médicas**.



23. Colaborar de forma activa com as **Associações de Doentes** para melhor entender os problemas da saúde em Portugal e poder ter um papel mais relevante na defesa dos direitos dos doentes e da medicina portuguesa.
24. **Definir as necessidades de médicos das várias especialidades para os próximos 10 anos**, tendo em conta, entre outros factores, a evolução da idade da população e dos métodos diagnósticos e terapêuticos, a variação da frequência das várias patologias e a distribuição geográfica da população. Este objectivo, no qual os Colégios de Especialidade terão um papel determinante, é absolutamente essencial para que a OM possa definir, com a certeza dos números e estudos realizados, que médicos são necessários para os próximos anos, e assim, defender a qualidade da Educação Médica e o direito dos doentes à Saúde.
25. Estabelecer uma relação mais estreita com as **Faculdades de Medicina e as Sociedades e Associações Científicas** no sentido de aproximar a formação pré-graduada e a formação pós-graduada, pugnando para que todos os médicos tenham uma formação sólida e uma educação médica continuada de qualidade inquestionável, assumindo em conjunto uma posição clara relativamente às ditas '**novas Faculdades de Medicina**'.
26. Promover uma acreditação eficaz e credível das actividades de formação e desenvolvimento profissional contínuo e contribuir para o **desenvolvimento da actividade de Investigação básica e clínica** em colaboração com as Faculdades de Medicina, Institutos e Fundações, como forma de melhorar a qualidade da medicina.
27. Manter e desenvolver **áreas de colaboração estratégica com outras Instituições**, designadamente Universidades, em matérias transversais a todas as especialidades médicas, como por exemplo os cursos de pós-graduação em Gestão de Unidades de Saúde e Direito da Medicina, e cursos de Controle e Melhoria da Qualidade em Unidades de Saúde, Formação de Auditores Clínicos, Formação para Orientadores, Suporte Avançado de Vida, entre outros.
28. Garantir um **apoio jurídico** eficaz e em tempo útil a todos os médicos da SRN, com base num gabinete jurídico especializado em Direito da Medicina.
29. Propor a **revisão do Regulamento do Fundo de Solidariedade** da Ordem dos Médicos no sentido de melhor apoiar e estar mais perto daqueles que têm necessidade.
30. Iniciar o **projecto da criação de uma 'Casa de Apoio Social do Médico'** para o presente e o futuro de todos os médicos, como uma verdadeira demonstração de solidariedade inter-pares.
31. Manter e desenvolver a **actividade cultural e social** como forma de aproximar os médicos, os médicos e a sociedade, deixando uma marca da nossa visão da cultura e do mundo.
32. Manter a **participação na FORNOP**, como forma complementar de entender e participar na discussão dos problemas da sociedade civil e simultaneamente dar um contributo positivo para as diferentes alternativas.



33. Manter e rever a participação da SRN nas principais **reuniões internacionais** em que a Ordem dos Médicos se encontra envolvida: Comité Permanente dos Médicos da União Europeia, União Europeia dos Médicos Especialistas (UEMS), UEMO, CEOM, FEMS e PWG. Uma organização internacional que continuará a merecer uma aposta clara da SRN é a **Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP)**, com a qual estão em curso alguns projectos nas áreas da formação e desenvolvimento profissional contínuo.

É com base neste programa que se pretende consolidar reformas já iniciadas, preparar as mudanças necessárias e projetar o futuro da saúde, dos médicos e da Ordem dos Médicos.

No entanto, tais medidas não poderão ser dissociadas da situação conjuntural que o nosso país atravessa, salientando-se mais uma vez que o Programa do XIX Governo reconheceu que é tempo de agir, através de “(...) medidas de racionalização das despesas, iniciativas de contenção de custos e de melhoria de eficiência da organização dos prestadores e dos recursos utilizados (...) com o intuito de reforçar, no médio prazo, a sustentabilidade financeira do SNS, com definição clara da função de regulação e de financiamento”.

É também com base nestes mesmos princípios e valores, que na atual crise política e económico-financeira, temos o dever de elaborar um orçamento que mais uma vez traduza o rigor, que as contas públicas exigem.

Desta forma, tal como aconteceu em 2011, todas as opções de investimento previstas para 2012, foram devidamente analisadas, ponderadas, avaliadas e planeadas.

Paralelamente mantém-se a procura de fontes de financiamento alternativas e complementares para alguns dos maiores projetos agendados.



## Investimento e Ações

O orçamento global da SRNOM, à semelhança de qualquer outra instituição, encontra-se dividido em **investimentos e ações** e em **rendimentos e gastos**. Estes últimos refletem os valores resultantes da atividade corrente da própria organização e são orçamentados com base na evolução histórica à qual é adicionado o efeito da inflação, sendo a sua apresentação objeto de um capítulo próprio neste Plano.

No que concerne aos **investimentos e ações**, estes foram valorados em função de orçamentos específicos e nas situações de eventos de cariz periódico, em função dos valores históricos. Assim, neste capítulo descrevem-se os investimentos específicos do ano 2012 e as ações/eventos já definidos na atividade a desenvolver pela SRNOM neste ano.

### Atividade de Formação e Científica, Política de saúde, Debates, Reuniões e Workshops

A discussão de matérias essenciais para a **saúde**, os **doentes** e os **médicos**, que resulte numa intervenção pública incisiva e consequente, vai implicar que ao longo do ano a SRNOM promova debates/sessões/ações de formação que permitam o esclarecimento sobre temas de relevância na área da saúde.

A SRNOM manterá como propósito proporcionar aos seus membros a possibilidade de obterem formação específica em áreas transversais a todas as especialidades médicas, como complemento à sua formação médica.

Para o ano 2012 estão previstos já alguns cursos e debates, podendo ao longo do ano serem definidos mais alguns, consoante as necessidades que forem sendo identificadas.



Eventos Científicos e Formação	Calendarização
<p>“Do médico para os médicos: especificidades que interessam à generalidade” Anatomia Patológica e Medicina Interna: O envelhecimento é um processo patológico? Trata-se? Prof. Doutora Fátima Carneiro – Anatomia Patológica Prof. Doutor José Manuel Lopes – Anatomia Patológica Prof. Doutor Pedro Von Haffe – Medicina Interna</p>	30 de Março
<p>“Do médico para os médicos: especificidades que interessam à generalidade” Psiquiatria: A Humanidade estará psiquiatricamente mais doente? Prof. Doutor Rui Coelho</p>	27 de Abril
<p>“Do médico para os médicos: especificidades que interessam à generalidade” Otorrinolaringologia e Pneumologia Apneia do sono: cirurgia ou CPAP? Dr. Nuno Trigueiros Cunha – Otorrino Prof. Doutor Carlos Winck – Pneumologia</p>	25 de Maio
<p>“Do médico para os médicos: especificidades que interessam à generalidade” Cirurgia Geral Cirurgia da obesidade: benefícios e inconvenientes? Dr. John Preto</p>	22 de Junho
<p>“Do médico para os médicos: especificidades que interessam à generalidade” Ética Médica Há controvérsia quanto à morte cerebral? Dr. Rosalvo Almeida - Neurologista</p>	27 de Julho
<p>“Do médico para os médicos: especificidades que interessam à generalidade” Oftalmologia A cirurgia da miopia é consensualmente aceite? Prof. Doutor Falcão dos Reis</p>	28 de Setembro
<p>“Do médico para os médicos: especificidades que interessam à generalidade” Neurologia Aumento da esperança de vida: morreremos mais tarde, mas dementes? Dr. Joaquim Pinheiro</p>	26 de Outubro
<p>“Do médico para os médicos: especificidades que interessam à generalidade” Cirurgia plástica: A cirurgia estética irá ser pedida por toda a gente? Dr. Edgardo Malheiro</p>	30 de Novembro
<p>“Do médico para os médicos: especificidades que interessam à generalidade” Cardiologia Estaremos todos condenados a ter um coração mecânico? Prof. Doutor Filipe Macedo</p>	28 de Dezembro
<p>Prevê-se a realização de cerca de uma <b>dezena</b> de debates, a definir ao longo do ano de acordo com o evoluir da atualidade na área da saúde e em função de diplomas legislativos que entretanto sejam publicados.</p>	Todo o ano
<p>Ciclos de debates em parceria com a SPGS (Sociedade Portuguesa de Gestão de Saúde) e a APEGSAUDE (Associação Portuguesa de Engenharia e Gestão da Saúde).</p>	Todo o ano





Curso de Pós-graduação em Direito da Medicina em parceria com a Universidade Católica Portuguesa.	2º Semestre
Curso de Pós-graduação em Gestão de Unidades de Saúde “Executive Master” em parceria com a Universidade Católica Portuguesa.	Todo o ano
Cursos de Pós-graduação em parceria com a Universidade Fernando Pessoa.	2º Semestre
Cursos promovidos pela Glintt em parceria com a SRNOM: 1. Gestão Financeira para Profissionais de Saúde 2. Contratualização Interna e avaliação de Desempenho.	1º Trimestre
Cursos de Gestão e Avaliação do Desempenho promovidos pelo Dr Mário Jorge Carvalho.	1º Semestre
Cursos de Auditoria Clínica e Qualidade promovidos pela Ordem dos Médicos.	Todo o ano
Curso de Suporte Avançado de Vida	2º Semestre
Curso para Orientadores de Formação promovidos pelo Conselho Regional do Norte	Todo o ano
Curso “Como fazer e apresentar trabalhos científicos”	2º Semestre

### Atividade Social e Cultural

Como forma de manter a proximidade entre os médicos e a cultura e entre os médicos e a sociedade e até entre os próprios médicos, a SRNOM propõe-se realizar um conjunto de eventos culturais e sociais.

Para além das iniciativas previstas, a Direção ajustará em tempo útil a sua atividade às necessidades, sempre que assim se justifique.



Assim, e desde já, apresentam-se os seguintes eventos:

<b>Eventos Sociais</b>	<b>Data</b>
Prémio Corino de Andrade – Prémio a entregar à Consultora jurídica da SRNOM, Dra. Inês Folhadela	18 de Junho - 21.00h
Dia do Médico, Homenagem aos médicos com 25 e 50 anos de carreira e atribuição do Prémio Daniel Serrão ao melhor aluno licenciado em 2011 por uma das três Faculdades de Medicina do Norte	18 de Junho - 21.00h
Festa de São João – Jantar/ceia convívio de São João (evento sujeito a inscrições com pagamento)	23 de Junho - 20.00h
Festa de Natal, destinada aos filhos e netos de médicos	8 de Dezembro Todo dia
Juramento de Hipócrates – Entrega das cédulas profissionais aos médicos que se inscrevem pela primeira vez na SRNOM	16 de Dezembro 21.00h
Homenagem ao Dr. Gomes da Silva	15 de Maio 21.00h
Lançamento de Biografia em Livro do Dr Gomes da Silva	15 de Maio 21.00h



<b>Eventos Culturais da SRNOM Debates e Literatura</b>	<b>Data</b>
Apresentação do livro “Retratos da Minha Vida” da autoria de Dr Fernando Reis Lima.	11 de Fevereiro
3ª Quinzena Literária: Alma Portuguesa, Identidade Portuguesa - Conferências (“Da Identidade à Alteridade” pelo Prof. Doutor Paulo Tunhas e “Camilo Castelo Branco” pela Prof. Doutora Maria do Carmo Castelo Branco) e um espetáculo de cantigas de amigo do Rei D. Dinis, pelo Grupo La Batalla.	12 de Abril Cantigas de Amigo 18 e 20 de Abril Conferências
Conferência sobre Civilização Castreja.	Em data a definir
História de Portugal do Seculo XX.	Em data a definir
Sarau sobre o mito de D. Pedro e D. Inês de Castro.	Em data a definir
Conferência “Todo o Amor é de Perdição” por João Bigode Chorão e Prof. Mota Cardoso	4 de Junho
Lançamento de livro comemorativo dos 25 ano como escritor - Dr Miguel Miranda.	21 de Junho
Reedição da obra “Camilo e os Médicos “.	2º Semestre
Lançamento do livro “Sudário de Turim, Mortalha de Cristo ou Fraude Medieval ” da autoria de Dr Antero Frias Moreira.	26 de Abril
Lançamento do livro “Médicos Falecidos” da autoria de Dr Manuel Pavão.	10 de Maio 18.00h
Lançamento do livro “O rim artificial uma história de afetos” da autoria de Prof. Levi Guerra.	19 de Maio



<b>Eventos Culturais da SRNOM Música</b>	<b>Data</b>
2º Ciclo de Jazz em parceria com a Escola de Jazz do Porto Miles Davis	20 de Janeiro
2º Ciclo de Jazz em parceria com a Escola de Jazz do Porto Tom Harrell	24 de Fevereiro
2º Ciclo de Jazz em parceria com a Escola de Jazz do Porto Oliver Nelson	16 de Março
2º Ciclo de Jazz em parceria com a Escola de Jazz do Porto Joe Henderson Thelonious Monk	13 de Abril
2º Ciclo de Jazz em parceria com a Escola de Jazz do Porto Jimmy Van Heusen Sonny Rollins	11 de Maio
2º Ciclo de Jazz em parceria com a Escola de Jazz do Porto Gershwin, Hart e Young Guitar Summit	1 de Junho
2º Ciclo de Jazz em parceria com a Escola de Jazz do Porto Herbie Hancock	29 de Junho
2º Ciclo de Jazz em parceria com a Escola de Jazz do Porto John Coltrane	13 de Julho
Concerto de encerramento da Semana Europeia de Prevenção do Cancro do Colo do Útero da Liga Portuguesa contra o cancro com o apoio da SRNOM.	27 de Janeiro
Masterclass Gabriella Morigi: aulas de 13 a 18 de Março e recital final no dia 18.	13 a 18 de Março Concerto a 18 às 17.00h
Concerto de Páscoa pela "Capella Duriensis" sob a direcção de Jonhatan Ayerst.	4 de Abril 21.00h
"Modinhas e Fado" - concerto a realizar na sala Braga pela médica , Dra. Isabel Calado (cravo italiano).	Em data a definir
"Canções de Cabaret" - concerto por João Tiago Magalhães (piano) e Eduarda Melo (soprano) com obras de Kurt Weill, Benjamin Britten, Cole Porter e George Gerschwin.	1º Semestre Em data a definir
Concerto de Verão nos Jardins da SRNOM pela Orquestra do Norte.	20 de Julho
Concerto de piano a 4 mãos pelo Duo Mezzopiano (Ana Zão e Rui Soares da Costa).	Outubro
Concerto de Natal	Dezembro



Eventos Culturais da SRNOM Cinema	Data
3º Ciclo de Cinema O poder, a mudança e o efémero <i>Citizen Kane</i>	19 de Setembro
3º Ciclo de Cinema O poder, a mudança e o efémero <i>Ivan Groznyj (Parte I)</i>	26 de Setembro
3º Ciclo de Cinema O poder, a mudança e o efémero <i>Julius Caesar</i>	03 de Outubro
3º Ciclo de Cinema O poder, a mudança e o efémero <i>Luchino Visconti, 1963</i>	10 de Outubro
3º Ciclo de Cinema O poder, a mudança e o efémero <i>Akira Kurosawa, 1980</i>	17 de Outubro
Quarteto Clara Buser – Abertura do ciclo fitas com Jazz.	25 de Outubro
Fitas com Jazz (3 filmes de “Jazz” comentado por José Duarte).	25 de Outubro
Fitas com Jazz (3 filmes de “Jazz” comentado por José Duarte).	2 de Novembro
Fitas com Jazz (3 filmes de “Jazz” comentado por José Duarte).	16 de Novembro

Eventos Culturais da SRNOM Arte Médica Arte Fotográfica	Data
Exposição de Arte Médica com entrega de medalhas no encerramento e dos catálogos dos 4 últimos anos.	6 a 25 Maio; Inauguração a 6 Encerramento a 25
Elaboração e impressão de Catálogos das Artes Médicas dos 4 últimos anos (4 volumes).	25 de Maio
Workshop de fotografia (Dr Paes Cardoso, Dr. José Ramada e fotógrafo António Pinto).	24 de Maio
Exposição de Arte Fotográfica com entrega de medalhas no encerramento.	31 de Maio a 15 de Junho; Inauguração a 31 Encerramento a 15
Exposição de Instrumentos Cirúrgicos pelos alunos de Belas Artes.	16 a 30 de Junho



<b>Eventos Culturais - Exposições na SRNOM</b>	<b>Local</b>	<b>Data</b>
Maria Amélia Alexandrino (Pintura, Fotografia).	Todos os Espaços	15 a 28 de Janeiro
Maria Manuela Matos de Castro Martins (Vidro).	Bar e Corredores	02 a 16 de Fevereiro
Maria do Rosário V. Roque (Pintura).	Bar e Corredores	18 a 28 de Fevereiro
Maria Da Esperança Matos (Escultura).	Bar e Corredores	01 a 15 de Março
Graziela Teixeira da Mota (Pintura).	Bar e Corredores	17 a 29 de Março
Beatriz Pacheco Pereira (Escultura).	Hall e Galeria	03 a 15 de Abril
Sabira Kaldarova (Pintura).	Bar e Corredores	06 a 20 de Abril
Maria José Silva (Pintura).	Bar e Corredores	01 a 14 de Julho
Bruno Miguel da Silva Loureiro (Pintura).	Bar e Corredores	15 a 30 de Julho
Fernando Carballa Villanueva (Pintura).	Hall e Galeria	03 a 30 de Agosto
Maria da Anunciação Seabra (Azulejos e Bordados).	Bar e Corredores	04 a 17 de Agosto
Félix António da Silva Simões (Pintura).	Bar e Corredores	01 a 15 de Setembro
Carlos Manuel P. O. Ferreira (Fotografia).	Bar e Corredores	17 a 30 de Setembro
Manuel Jesus Salgado Ribeiro (Pintura e Escultura).	Hall e Galeria	30 de Set. a 13 de Outubro
Domingos de Oliveira (Escultura).	Hall e Galeria	15 a 30 de Outubro
Luis Paulo Correia Sousa Reina (Fotografia e Pintura).	Bar e Corredores	21 de Out. a 03 de Novembro
Rogério Manuel Abreu (Escultura e Pintura).	Hall e Galeria	01 a 30 de Novembro



## Orgânica da SRNOM

Os vários departamentos que suportam a atividade estrutural da SRNOM deverão ao longo do ano 2012 continuar a ser objeto da elaboração de mais alguns regulamentos internos necessários às boas práticas de uma organização.

Ainda que no ano 2011 tenham sido definidos e criados um vasto número de **processos e procedimentos por departamento**, serão necessários ainda criar mais alguns e ajustar outros à medida das necessidades.

Os **relatórios de atividades trimestrais** foram uma realidade na SRNOM durante o ano de 2011, no entanto será desejável ainda redesenhar alguns dos modelos de relatórios de ação, em alguns departamentos, que permitam uma análise mais incisiva a estes mesmos departamentos.

Tal como aconteceu durante o ano de 2011, as competências dos recursos humanos serão analisadas e adequadas à atividade dos vários departamentos, com a consequente revisão do organigrama funcional da estrutura, caso se revele necessário.

As assessorias existentes nos vários setores, contabilísticas, jurídicas e técnicas (inerentes às instalações), deverão ser mantidas em 2012.

No entanto, para alguns departamentos e em algumas áreas são necessários alguns investimentos específicos fruto de diagnóstico sectorial.



<b>Objetivos</b>	<b>Necessidades</b>	<b>Calendarização</b>
Realização de plano de formação profissional contínua.	Atendimento/Comunicação; segurança higiene e saúde no trabalho	2º Semestre
Análise de eventual contratação de Recursos Humanos (substituição/rotação). Ajuste de categoria profissional e de alguns horários de trabalho.	1 funcionário	Todo o ano
Necessidades de mobiliário de escritório para substituição, aumento de capacidade e necessidade de reorganização de alguns departamentos.	CD, CCC, Secretaria - Arquivo	1º e 2º Semestre
Manutenção e desenvolvimento do suporte da atividade organizacional em sistemas de informação (informática e tecnologia).	Hardware e software de suporte	1º e 2º Semestre
Digitalização do arquivo de dossiers individuais dos médicos da SRNOM.	Cerca de 15.000 dossiers	Todo o ano
Gabinete de comunicação. Avaliação de parcerias e contratos, etc.	Melhoria da comunicação interna e externa	1º Semestre
Mailings de divulgação e comunicação aos médicos inscritos na SRN	Melhoria da comunicação com os médicos	Ao longo do ano
Elaboração de diagnóstico de viabilidade “aquisição de viatura própria com motorista versus aquisição do serviço ao exterior”.	Melhoria da eficácia e eficiência	1º Semestre
Atendimento telefónico. Definição de circuito eficaz de chamadas e atendimento. Realização de manual de procedimentos específico para o atendimento telefónico.	Avaliação das características técnicas da central telefónica e do seu posicionamento	1º Semestre





## Património e manutenção de Infra-estruturas

O **património** e as **infra-estruturas**, o que inclui não só todos os edifícios da SRNOM, mas também os espaços exteriores, sofrerão para além da manutenção corrente, algumas ações que já se encontram definidas.

O ano 2012 será muito marcado pelas obras de recuperação e adaptação do Centro de Dia Luz Soriano, tendo este investimento transitado de 2011 para o ano corrente. O mesmo sucedeu com as obras de adaptação na sede de Viana do Castelo.

Objetivos – Património	Calendarização
Concurso para a obra de criação do “Centro de Dia”.	1º Trimestre
Obras de recuperação e adaptação da casa de Luz Soriano a Centro de Dia e aquisição do respetivo equipamento.	2º Semestre
Acompanhamento da obra “Centro de Dia” por parte da equipa de fiscalização.	2º Semestre
Recuperação do furo de água do “Centro de Dia” Casa Luz Soriano.	1º Semestre
Obras de adaptação na sede de Viana do Castelo.	Todo ano
Remodelação do bar da sede (janela, chão e ar condicionado).	2º Trimestre
Substituição das janelas em madeiras por PVC no piso 0 e 1.	2º Semestre
Novo equipamento de som para o auditório.	1º Semestre
Novo equipamento de imagem para o auditório.	1º Semestre



<b>Objetivos – Manutenção de Infra-estruturas</b>	<b>Calendarização</b>
Obras de manutenção de departamentos organizacionais (atendimento CCC, conselho disciplinar, secretaria /arquivo).	1º Semestre
Remodelação de alguns equipamentos dos quartos.	1º Semestre
Remodelação do piso da sala de conferências.	2º Semestre
Restauro das armações de ferro da iluminação do parque de estacionamento.	2º Semestre
Conclusão do investimento em podas e abate de árvores de grande porte.	2º Semestre



## Segurança Higiene e Saúde no Trabalho

Todos os anos as instalações da SRNOM, a sede e o Centro de Cultura e Congressos, são objeto de relatório de Segurança e Higiene no Trabalho. Este relatório aponta para a necessidade de implementar mais alguns extintores, para além dos já existentes e a obrigatoriedade de colocar diversa sinalização de segurança ao longo das instalações.

Paralelamente, e por via do DL 79/2006, de 04 de Abril, a certificação energética e da qualidade do ar é aplicável às instalações da SRN da Ordem dos Médicos. Assim, torna-se necessária a realização desta ação.

Objetivos	Calendarização
Certificação energética.	2º Semestre
Sinalética em falta de acordo com relatório de Segurança e Higiene no Trabalho (sinalética mais urgente).	2º Semestre
Aquisição de extintores em falta na sede e CCC.	1º Semestre



## RENDIMENTOS, GASTOS E INVESTIMENTO POR CENTROS DE CUSTO

ORÇAMENTO PARA 2012				
		RENDIMENTOS	GASTOS	INVESTIMENTO
<b>611</b>	<b>SEDE</b>			
61101	CONSELHO REGIONAL			
6110101	Direção /secretariado	0.00	129 747.96	
6110109	Geral /imputação de gastos comuns		32 435.00	
6110102	Gabinete Executivo		72 178.81	
6110103	Gabinete de Comunicação		60 000.00	
<b>61103</b>	<b>DEPARTAMENTO DISCIPLINAR</b>			
6110301	Secretariado	0.00	105 630.83	
6110309	Geral/Imputação de gastos comuns		32 435.00	
<b>61104</b>	<b>SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS</b>			
6110401	Atendimento (Gastos c/pessoal)	0.00	46 500.30	
6110402	Colégios (Gastos c/pessoal)	0.00	0.00	
6110403	Secretaria (Gastos c/pessoal)	0.00	27 365.03	
6110404	Arquivo (Gastos c/pessoal)	0.00	32 056.65	
6110405	Informática		31 116.51	
6110406	Arquivo Digital		20 000.00	
6110409	Geral/Imputação de gastos comuns		32 435.00	
<b>61105</b>	<b>EVENTOS CIENTIFICOS</b>			
6110504	Debates/Conferências		15 350.00	
6110503	Cursos de Formação		8 000.00	
<b>61106</b>	<b>EVENTOS CULTURAIS</b>			
6110612	Workshop de Fotografia	0.00	1 500.00	
6110604	Livros	0.00	34 275.00	
6110605	Quinzena Literária	0.00	10 000.00	
6110606	Exposições	0.00	17 700.00	
6110607	Palestras/Tertúlias	0.00	5 250.00	
6110608	Concertos	0.00	29 650.00	
6110609	Cinema	0.00	4 300.00	
<b>61107</b>	<b>EVENTOS SOCIAIS</b>			
6110701	Prémio Corino de Andrade	0.00	200.00	
6110702	Homenagens		2 000.00	
6110703	S. João	0.00	30 000.00	
6110704	Natal	0.00	45 000.00	
6110705	Juramento de Hipócrates	0.00	25 000.00	
6110706	Dia do Médico	0.00	15 000.00	
6110709	Patrocínio da AXA	-50 000.00		



<b>61108</b>	<b>CNE</b>			
611081	Comparticipação		<b>620 000.00</b>	
<b>61110</b>	<b>APROVISIONAMENTO/PATRIMONIO</b>			
6111001	Compras (Gastos c/pessoal)	<b>0.00</b>	<b>18 908.19</b>	
6111002	Manutenção infra-estruturas e espaços exteriores	<b>0.00</b>	<b>78 137.84</b>	<b>30 000.00</b>
6111003	Limpeza (Gastos c/pessoal)	<b>0.00</b>	<b>25 501.14</b>	
6111004	Segurança		<b>55 350.00</b>	
<b>61112</b>	<b>SERVIÇOS FINANCEIROS</b>			
6111201	Contabilidade	<b>0.00</b>	<b>58 099.73</b>	
6111202	Quotização	<b>-2 577 878.58</b>	<b>69 819.17</b>	
6111203	Jóias/Inscrições e Outros	<b>-276 605.09</b>	<b>53 115.00</b>	
6111204	Serviços Jurídicos		<b>45 100.00</b>	
6111209	Geral/Imputação de gastos comuns		<b>32 435.00</b>	
<b>61113</b>	<b>REVISTA/PORTAL</b>			
6111301	Revista	<b>-15 500.00</b>	<b>206 000.00</b>	
6111302	Portal		<b>8 677.98</b>	
<b>612</b>	<b>LUZ SORIANO</b>			
<b>6125</b>	<b>APROVISIONAMENTO/PATRIMONIO</b>			
6120501	Manutenção	<b>0.00</b>	<b>1 034.36</b>	<b>945 800.00</b>
<b>613</b>	<b>CCC</b>			
<b>6131</b>	<b>SERVIÇOS CCC</b>			
6131101	Apartamentos	<b>-102 365.20</b>	<b>0.00</b>	
6131102	Quartos	<b>-18 661.36</b>	<b>2 508.00</b>	
6131103	Salas	<b>-49 500.00</b>	<b>0.00</b>	
6131104	Restauração	<b>-54 780.48</b>	<b>8 985.00</b>	
6131105	Piscina	<b>-14 000.00</b>	<b>10 179.50</b>	
6131106	Ténis	<b>-1 040.00</b>		
6131109	Geral/Imputação de gastos comuns		<b>167 339.98</b>	<b>17 800.00</b>
<b>6132</b>	<b>MANUTENÇÃO CCC</b>			
6132109	Manutenção infraestruturas		<b>50 596.90</b>	
6132108	Segurança		<b>48 200.00</b>	
<b>614</b>	<b>SECÇÕES DISTRIAIS</b>			
<b>6141</b>	<b>BRAGA</b>			
614101	Manutenção infraestruturas	<b>0.00</b>	<b>24 578.38</b>	
<b>6142</b>	<b>VIANA</b>			
614201	Manutenção infraestruturas	<b>0.00</b>	<b>3 348.00</b>	<b>100 000.00</b>
<b>6143</b>	<b>VILA REAL</b>			
614301	Manutenção infraestruturas	<b>0.00</b>	<b>6 815.00</b>	



	<b>Subtotal 1</b>	<b>-3 160 330.71</b>	<b>2 459 855.26</b>	<b>1 093 600.00</b>
	Iva relativo ao CCC	-53 691.00	35 223.11	
	Resgate Apartamentos (2)		160 000.00	
	<b>Orçamento Financeiro</b>	<b>-3 214 021.71</b>	<b>2 655 078.37</b>	<b>1 093 600.00</b>
	Depreciações		330 000.00	
	Imparidades		80 000.00	
	<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-3 214 021.71</b>	<b>3 065 078.37</b>	<b>1 093 600.00</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>-3 214 021.71</b>	<b>3 065 078.37</b>	<b>1 093 600.00</b>



## 1- Orçamento 2012

Receita corrente	Valores
Vendas	4 835.09
Prestações de Serviços	3 084 186.62
Rendimentos Suplementares	50 000.00
Juros Dividendos e Outros Rend.	75 000.00
<b>Total Orçamento Financeiro</b>	<b>3 214 021.71</b>
Despesa corrente	
Compras	3 465.00
Fornecimentos e Serviços Externos	1 918 880.79
Gastos C/Pessoal	566 958.22
Outros Gastos e Perdas	5 774.36
Resgate Apartamentos	160 000.00
<b>Total Orçamento Financeiro</b>	<b>2 655 078.37</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>558 943.34</b>
Gastos de Depreciação e de Amortização	330 000.00
Perdas P/Imparidade	80 000.00
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>3 065 078.37</b>
<b>Saldo de exploração</b>	<b>148 943.34</b>
Investimento/Benfeitorias	
<b>Sede</b>	
Mobiliário	8 500.00
Obras	21 500.00
<b>Luz Soriano</b>	
Custo Previsional da obra	945 800.00
Previsão de Quoficiente de obra efetuada	50% 472 900.00
<b>Viana</b>	
Custo Previsional da obra	100 000.00
Previsão de Quoficiente de obra efetuada	20% 20 000.00
CCC	
<b>Equipamentos</b>	17 800.00
<b>Total</b>	<b>540 700.00</b>



## **Notas Explicativas ao Orçamento de 2012**

O Orçamento está dividido por **centros de custo** distribuídos da seguinte forma:

### **1- SEDE**

- 1.1 - Conselho Regional
- 1.3 – Departamento Disciplinar
- 1.4- Serviços Administrativos
- 1.5- Eventos Científicos
- 1.6- Eventos Culturais
- 1.7- Eventos Sociais
- 1.8- CNE
- 1.10- Aprovisionamento e Património
- 1.12- Serviços Financeiros e Jurídicos
- 1.13- Revista/Portal

### **2- Centro de Convívio Luz Soriano**

### **3- CCC**

### **4- Secções Distritais**

- . Braga
- . Viana
- . Vila Real





No que concerne aos vários centros de custos da Sede, os critérios de imputação de gastos foram os seguintes:

- Para cada um dos centros de custo, foi efetuada a imputação direta dos gastos, entre eles os gastos com o pessoal;
- Os gastos de funcionamento comuns, isto é os gastos que pela sua natureza são imputáveis a vários centros de custo e cuja mensuração não é direta (i.e. eletricidade, água, gastos administrativos, etc.), serão distribuídos de forma equitativa pelos centros de custo seguintes: Conselho Regional, Conselho Disciplinar, Serviços Administrativos, Serviços Financeiros e Jurídicos;
- Nos restantes centros de custo da sede (n.ºs 1.5 e 1.6), os gastos estão discriminados no plano de atividades;
- No centro de custo do CNE, os valores mensurados basearam-se no custo histórico de 2011, dado que não recebemos qualquer indicação sobre o valor da comparticipação para 2012;
- No Centro de custo de Aprovisionamento /Património, estão mensurados todos os gastos de manutenção e reparação inerentes ao bom funcionamento das infra-estruturas e espaços exteriores; tais como, obras de conservação e reparação correntes, despesas com os contratos de avença especializados (Securitas, Shindler, Plátanus, Porto limpo, Intelinte e outros), assim como todos os gastos com o pessoal nos vários sectores;
- No centro de custo de Serviços Financeiros foram mensurados os gastos diretos. Quanto aos rendimentos (Jóias, Quotas e Inscrições), a previsão baseou-se no n.º de médicos existentes a 1/1/2012, acrescida de novos médicos aos quais foram aplicadas as taxas correspondentes (Jóias e Inscrições na Especialidade).

### **Centro de Convívio Luz Soriano**

Os valores correntes orçamentados incluem gastos previsionais mínimos, para fazer face a quaisquer despesas, dado que ainda não se encontra em funcionamento, (por ex: pagamento de taxas).

O valor previsto associado à obra, está discriminado acima prevendo-se gastar no ano de 2012 cerca de 50% do valor estimado para o total do investimento:



## **Centro de Cultura e Congressos (CCC)**

Os valores mensurados no CCC são de imputação direta a cada rubrica.

No que se refere aos Apartamentos, Quartos e Salas, os valores foram extrapolados a partir da faturação do ano corrente.

## **Secções Distritais**

### **Braga**

Os valores estimados para Braga, basearam-se nos valores médios incorridos no ano 2011.

### **Vila Real**

Os valores estimados para Vila Real, basearam-se nos valores médios incorridos no ano 2011.

### **Viana**

O valor previsto para as obras foi de 100 000€, no entanto prevê-se um quociente de obra de 20%.